



BRASKEM E PEQUIVEN ANUNCIAM A CRIAÇÃO DAS EMPRESAS PARA IMPLANTAÇÃO DE PROJETOS PETROQUÍMICOS NA VENEZUELA

Definição do acordo de acionistas e do acordo de fornecimento de matérias-primas viabiliza a implementação do projeto petroquímico mais competitivo das Américas

São Paulo, 13 de dezembro de 2007 - A Braskem (BOVESPA: BRKM5; NYSE: BAK; LATIBEX: XBRK), líder em resinas termoplásticas na América Latina e a terceira maior companhia industrial privada de capital nacional, anuncia a constituição, em parceria com a Pequiven, de duas empresas para implantar, na Venezuela, o mais moderno e competitivo projeto petroquímico integrado das Américas, no Complexo Petroquímico de Jose. O anúncio de formação da Propilsur e da Polimerica está sendo feito nesta quinta-feira, 13, em Caracas, durante encontro entre os presidentes da Venezuela, Hugo Chávez, e do Brasil, Luiz Inácio Lula da Silva.

Essa iniciativa é um marco na aliança estratégica entre Braskem e Pequiven para implantar dois projetos petroquímicos tão competitivos quanto os melhores do mundo e investimento equivalente de cerca de US\$ 3,5 bilhões. Este também é um passo decisivo da Braskem na sua estratégia de internacionalização com objetivo de tornar-se uma das dez maiores petroquímicas globais.

A Polipropileno del Sur, S.A. – Propilsur será a responsável pela construção e operação de uma planta de polipropileno com capacidade de 450 mil t/ano integrada a uma unidade de desidrogenação do propano, o que permite maior integração e flexibilidade operacional ao projeto. Com esse novo escopo, o valor do investimento é estimado em cerca de US\$ 900 milhões. A previsão de entrada em operação da Propilsur é para o segundo semestre de 2010.

A Polietilenos de America, S.A. – Polimerica será responsável pela construção de um *cracker* de etano a partir de gás natural com capacidade de 1,3 milhão de t/ano de eteno, integrado à produção de 1,1 milhão de t/ano de polietileno, cuja produção será feita através de três unidades industriais – polietileno de alta densidade, polietileno de baixa densidade e polietileno de baixa densidade linear, com custo estimado em US\$ 2,6 bilhões e está previsto para entrar em operação no segundo semestre de 2012.

Com base nos acordos de acionistas firmados hoje, as empresas serão controladas de maneira paritária por Braskem e Pequiven e serão pautadas em modernas práticas de governança corporativa garantindo aos sócios igualdade de direitos na gestão e representação paritária no Conselho de Administração, onde as decisões serão sempre tomadas com base no consenso das acionistas.

A Venezuela conta com uma das reservas mais abundantes de petróleo e gás natural do mundo, oferecendo importantes vantagens competitivas para o desenvolvimento de projetos petroquímicos. Além de acesso a matéria-prima competitiva, os dois empreendimentos aliam escala mundial e tecnologia atualizada, resultando em custos de produção mais baixos e rentabilidade atrativa. As novas unidades são destinadas a suprir o mercado venezuelano e os mercados de exportação dos EUA, Europa e costa oeste da América do Sul.

Para maiores informações acesse nosso site www.braskem.com.br/ri ou entre em contato com a equipe de RI:

Luciana Ferreira

Gerente de RI

Tel: (55 11) 3576 9178

luciana.ferreira@braskem.com.br

Luiz Henrique Valverde

Diretor de RI

Tel: (55 11) 3576 9744

luiz.valverde@braskem.com.br

Silvio Nonaka

Gerente de RI

Tel: (55 11) 3576 9471

silvio.nonaka@braskem.com.br



O *financial advisor* contratado já iniciou contatos com agências multilaterais, agências de crédito às exportações, bancos de fomento e bancos privados para a estruturação do financiamento de 70% do investimento total através de *project finance* e os 30% restantes em aportes dos sócios em iguais proporções.

Os acordos de acionistas e a criação das novas empresas deverão ser apreciados pelo Conselho de Administração da Braskem brevemente. As bases firmadas pelos acionistas atendem aos critérios de escala global, tecnologia atualizada e acesso a matéria-prima competitiva, permitindo posicionar as empresas no primeiro quartil de custo de produção da petroquímica global.

“Os acordos de acionistas, incluindo as bases para o fornecimento de matérias-primas, definem um marco fundamental na implantação de um dos projetos mais competitivos da petroquímica mundial, e um passo importante na estratégia da Braskem de tornar-se uma das dez principais petroquímicas globais”, diz José Carlos Grubisich, presidente da companhia. “A realização desses projetos representa uma etapa decisiva na melhoria da competitividade da Braskem.”

A Braskem, petroquímica brasileira de classe mundial, é líder em resinas termoplásticas na América Latina e a terceira maior companhia industrial privada de capital nacional. Com 18 plantas industriais localizadas no país, a empresa tem capacidade anual de produção de mais de 10 milhões de toneladas de produtos químicos e petroquímicos.

RESSALVA SOBRE INFORMAÇÕES FUTURAS

Esse documento contém informações futuras. Tais informações não são apenas fatos históricos, mas refletem as metas e as expectativas da direção da Braskem. As palavras "antecipa", "deseja", "espera", "prevê", "pretende", "planeja", "prediz", "projeta", "almeja" e similares, escritas, pretendem identificar afirmações que, necessariamente, envolvem riscos conhecidos e desconhecidos. A Braskem não se responsabiliza por operações ou decisões de investimento tomadas com base nas informações contidas nesse documento